

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO DE MERCADORIAS

JULHO DE 2009

Nº 7

No mês de Julho de 2009, as exportações totalizaram 631 milhões de Patacas, correspondendo a uma descida homóloga de 60,8%. Salienta-se que os fluxos de exportação doméstica (256 milhões de Patacas) e de reexportação (375 milhões de Patacas) baixaram 74,8% e 36,6%, respectivamente. Em Julho deste ano, o valor total das importações atingiu 3,2 mil milhões de Patacas, traduzindo uma queda homóloga de 23,1%. Consequentemente, verificou-se no mês em análise um défice na balança comercial de 2,57 mil milhões de Patacas.

As exportações de Macau entre Janeiro e Julho de 2009 alcançaram 4,53 mil milhões de Patacas, registando uma redução acentuada de 55,3%, comparativamente ao período homólogo de 2008. Os fluxos da exportação doméstica e da reexportação diminuíram 69,5% e 31,4%, respectivamente, enquanto que o valor das importações se cifrou em 20,01 mil milhões de Patacas, equivalendo a um decréscimo de 21,8%, face ao mesmo período de 2008.

Consequentemente, o défice da balança comercial nos sete primeiros meses de 2009 cifrou-se em 15,48 mil milhões de Patacas, situando-se no mesmo nível relativamente ao idêntico período de 2008. A taxa de cobertura das exportações sobre as importações passou para 22,6%, isto é, menos 17 pontos percentuais.

QUADRO 1 – INDICADORES PRINCIPAIS DO COMÉRCIO EXTERNO DE MERCADORIAS

Indicadores	'000 MOP					
	2008		2009		Variação homóloga %	
	Julho	Jan. – Jul.	Julho	Jan. – Jul.	Julho	Jan. – Jul.
Exportação	1 608 877	10 128 602	631 292	4 530 452	-60,8	-55,3
Exportação doméstica	1 016 881	6 357 540	256 161	1 941 745	-74,8	-69,5
Reexportação	591 996	3 771 062	375 131	2 588 707	-36,6	-31,4
Importação	4 163 327	25 599 951	3 200 292	20 008 222	-23,1	-21,8
Saldo (Exp. – Imp.)	-2 554 449	-15 471 349	-2 569 000	-15 477 770	-0,6	0 [#]
Taxa de cobertura (%)	38,6	39,6	19,7	22,6

.. Não aplicável

0[#] Resultado inferior a metade da unidade adoptada

Refira-se que o valor dos produtos **têxteis e vestuário** exportados nos sete primeiros meses de 2009 caiu 72%, em relação ao período homólogo precedente e o seu peso baixou para 37,6%, face ao total exportado. O valor dos produtos **não têxteis** exportados decresceu 30%, nomeadamente, o valor exportado das **máquinas, aparelhos e suas partes** reduziu-se 48,6%, ao passo que o dos **artigos de joalheria** cresceu 5,8%.

QUADRO 2 – EXPORTAÇÕES POR PRODUTOS PRINCIPAIS

Produtos	'000 MOP				
	2008		2009		Variação homóloga %
	Jan. – Jul.	Estrutura %	Jan. – Jul.	Estrutura %	
Total	10 128 602	100,0	4 530 452	100,0	-55,3
Têxtil e vestuário	6 092 414	60,2	1 705 344	37,6	-72,0
Dos quais:					
Vestuário de malha	3 234 139	31,9	889 967	19,6	-72,5
Vestuário de tecido	2 371 423	23,4	566 299	12,5	-76,1
Tecidos têxteis	327 932	3,2	151 791	3,4	-53,7
Fios e linhas têxteis	125 210	1,2	81 389	1,8	-35,0
Não têxtil	4 036 188	39,8	2 825 108	62,4	-30,0
Dos quais:					
Artigos de joalheria	359 678	3,6	380 602	8,4	5,8
Máquinas, aparelhos e suas partes	727 377	7,2	374 167	8,3	-48,6
Tabaco e vinho	200 939	2,0	176 339	3,9	-12,2
Artigos em cobre	247 539	2,4	120 495	2,7	-51,3
Aparelhos de imagem e de som	73 316	0,7	75 933	1,7	3,6

Analisando as exportações por destinos, nos sete primeiros meses de 2009, as exportações para a Região Administrativa Especial de Hong Kong (RAEHK) desceram 6,7% em valor e para os Estados Unidos da América, a União Europeia e a Interior da China caíram acentuadamente 79%; 59,6% e 44,8%, respectivamente.

QUADRO 3 – EXPORTAÇÕES PARA OS PAÍSES / TERRITÓRIOS

Países / territórios	'000 MOP				
	2008		2009		Variação homóloga %
	Jan. – Jul.	Estrutura %	Jan. – Jul.	Estrutura %	
Total	10 128 602	100,0	4 530 452	100,0	-55,3
União Europeia	1 076 548	10,6	434 580	9,6	-59,6
Da qual:					
Alemanha	419 013	4,1	199 397	4,4	-52,4
Reino Unido	193 830	1,9	74 407	1,6	-61,6
França	156 538	1,5	62 558	1,4	-60,0
Itália	72 416	0,7	13 016	0,3	-82,0
RAEHK	1 721 529	17,0	1 606 972	35,5	-6,7
Est. Unidos da América	4 337 512	42,8	911 602	20,1	-79,0
Interior da China	1 228 005	12,1	677 871	15,0	-44,8
Vietname	102 834	1,0	98 474	2,2	-4,2
Região de Taiwan	121 106	1,2	89 772	2,0	-25,9
Filipinas	100 482	1,0	72 087	1,6	-28,3
México	98 207	1,0	59 066	1,3	-39,9
Japão	125 405	1,2	53 699	1,2	-57,2
Outros	1 216 974	12,0	526 329	11,6	-56,8

De Janeiro a Julho de 2009, o valor total das compras do Território ao exterior baixou 21,8%, em comparação com o período homólogo de 2008. Os valores de todas as grandes categorias económicas importadas apresentaram uma tendência decrescente, nomeadamente, o valor das **matérias-primas e produtos semi-transformados** e dos **combustíveis e lubrificantes** que desceram 43% e 29,5%, respectivamente, porém, o dos **bens de consumo** registou uma diminuição menor de 8,4%.

QUADRO 4 – IMPORTAÇÕES POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

Produtos	2008		2009		Variação homóloga %
	Jan. – Jul.	Estrutura %	Jan. – Jul.	Estrutura %	
Total	25 599 951	100,0	20 008 222	100,0	-21,8
Bens de consumo	11 316 733	44,2	10 362 739	51,8	-8,4
Matérias-primas e produtos semi-transformados	5 749 775	22,5	3 277 993	16,4	-43,0
Combustíveis e lubrificantes	3 385 923	13,2	2 387 146	11,9	-29,5
Bens de capital	5 147 521	20,1	3 980 344	19,9	-22,7

Nos **bens de consumo** importados, durante os sete primeiros meses de 2009, o valor dos **automóveis para transporte de passageiros e motociclos** assinalou uma quebra homóloga de 42,3%. Entretanto, o valor dos **outros bens de consumo semi-duradouros** (por exemplo, vestuário e calçado) caiu 32%, face ao período homólogo anterior. Em contrapartida, o valor dos **bens de consumo das famílias** aumentou 15,6%.

QUADRO 5 – IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS PRINCIPAIS DE BENS DE CONSUMO

Categorias principais de bens de consumo	2008		2009		Variação homóloga %
	Jan. – Jul.	Estrutura %	Jan. – Jul.	Estrutura %	
Total	11 316 733	100,0	10 362 739	100,0	-8,4
Bens de consumo das famílias (alimentos e bebidas)	2 410 825	21,3	2 787 896	26,9	15,6
Automóveis para transporte de passageiros e motociclos	909 920	8,0	524 827	5,1	-42,3
Outros bens de consumo	7 995 988	70,7	7 050 016	68,0	-11,8
Duradouros	3 072 239	27,1	2 998 656	28,9	-2,4
Semi-duradouros	2 788 492	24,6	1 896 885	18,3	-32,0
Não duradouros	2 135 258	18,9	2 154 475	20,8	0,9

Na estrutura das importações por **categorias principais de matérias-primas e produtos semi-transformados** destaca-se que o valor dos **materiais têxteis**, com 19,4%, registou uma descida de 58,1%, face ao mesmo período de 2008, enquanto que o valor dos **materiais de construção** registou uma redução de 73,7%, representando 12,4% do total importado.

QUADRO 6 – IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS PRINCIPAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS E PRODUTOS SEMI-TRANSFORMADOS

Categorias principais de matérias-primas e produtos semi-transformados	2008		2009		Variação homóloga %
	Jan. – Jul.	Estrutura %	Jan. – Jul.	Estrutura %	
	'000 MOP				
Total	5 749 775	100,0	3 277 993	100,0	-43,0
Da qual:					
Materiais têxteis	1 520 243	26,4	636 259	19,4	-58,1
Matérias de construção	1 544 882	26,9	406 389	12,4	-73,7
Materiais e produtos semi-transformados, principalmente destinados às indústrias de peles (com pêlo), de papel e de plástico	343 409	6,0	233 867	7,1	-31,9
Produtos semi-transformados de máquinas e máquinas eléctricas	248 464	4,3	209 099	6,4	-15,8
Materiais de vidro	243 618	4,2	121 792	3,7	-50,0
Materiais de cobre e alumínio e seus produtos semi-transformados	282 360	4,9	110 121	3,4	-61,0

Nos sete primeiros meses de 2009 as aquisições de Macau provenientes do Interior da China e da RAEHK assinalaram quedas de 41,9% e 13,5%, respectivamente, em relação ao idêntico período de 2008. Por seu turno, o valor das compras do Território aos EUA e à União Europeia cresceu 6,5% e 4,2%, respectivamente, face ao período homólogo de 2008.

QUADRO 7 – IMPORTAÇÕES POR PAÍSES / TERRITÓRIOS

Países / territórios	2008		2009		Variação homóloga %
	Jan. – Jul.	Estrutura %	Jan. – Jul.	Estrutura %	
	'000 MOP				
Total	25 599 951	100,0	20 008 222	100,0	-21,8
União Europeia	4 082 227	15,9	4 253 122	21,3	4,2
Da qual:					
França	1 237 932	4,8	1 575 778	7,9	27,3
Itália	639 037	2,5	969 340	4,8	51,7
Alemanha	685 544	2,7	542 754	2,7	-20,8
Reino Unido	448 283	1,8	406 391	2,0	-9,3
Interior da China	10 549 422	41,2	6 133 154	30,7	-41,9
RAEHK	2 534 615	9,9	2 193 011	11,0	-13,5
Japão	2 280 052	8,9	1 562 715	7,8	-31,5
Est. Unidos da América	1 241 992	4,9	1 322 869	6,6	6,5
Suíça	1 057 288	4,1	1 163 453	5,8	10,0
Singapura	990 815	3,9	757 498	3,8	-23,5
Região de Taiwan	878 188	3,4	688 079	3,4	-21,6
Coreia, República da	268 143	1,0	283 019	1,4	5,5
Malásia	299 407	1,2	261 163	1,3	-12,8
Tailândia	290 407	1,1	258 013	1,3	-11,2
Austrália	256 753	1,0	253 391	1,3	-1,3
Outros	870 642	3,4	878 735	4,4	0,9

Os quadros abaixo indicados podem ser consultados no website da DSEC

- Quadro 1 – Evolução do comércio externo de mercadorias
- Quadro 2 – Importação e exportação de mercadorias por mês
- Quadro 3 – Exportação doméstica e reexportação de mercadorias por mês
- Quadro 4 – Importação segundo as secções e divisões da CTCI-Rev.4, por países ou territórios de origem
- Quadro 5 – Exportação segundo as secções e divisões da CTCI-Rev.4, por países ou territórios de destino
- Quadro 6 – Importações seleccionadas por países ou territórios de origem, segundo as secções e divisões da CTCI-Rev.4
- Quadro 7 – Exportações seleccionadas por países ou territórios de destino, segundo os grupos de mercadorias
- Quadro 8 – Importação e exportação por zonas geo-económicas e países ou territórios
- Quadro 9 – Exportação doméstica e reexportação por zonas geo-económicas e países ou territórios
- Quadro 10 – Importação segundo as grandes categorias económicas, por países ou territórios de origem
- Quadro 11 – Exportação segundo os principais grupos de mercadorias, por países ou territórios de destino
- * Quadro 12 – Exportação trimestral segundo os principais grupos de mercadorias, por países ou territórios de destino
- * Quadro 13 – Importação trimestral segundo as grandes categorias económicas, por países ou territórios de origem
- * Quadro 14 – Exportação segundo os grupos da CAM-Rev.1

* Estes quadros estão disponíveis para os meses de Março, Junho, Setembro e Dezembro.

Nota: Por uma questão de arredondamento, o total pode não corresponder à soma dos valores das parcelas nos quadros estatísticos.